

# IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFMG

## INCLUSÃO DE ÓLEOS FUNCIONAIS DE PRACAXI E/OU COPAÍBA EM DIETAS DE CODORNAS JAPONESAS EM SUBSTITUIÇÃO AOS MELHORADORES DE DESEMPENHO SOBRE A MORFOMETRIA INTESTINAL

*Cassia Regina Teodoro (cassiateodoro@gmail.com)*

*Claudia Komiyama (claudiakomiyama@ufgd.edu.br)*

*Rodrigo Garófallo Garcia (rodrigogarcia@ufgd.edu.br)*

*Maria Fernanda De Castro Burbarelli (mariaburbarelli@ufgd.edu.br)*

*Joao Ricardo Rodrigues Ferreira Vieira (joaorodrigues369@gmail.com)*

*Vivian Aparecida Rios De Castilho Heiss (viviancastilho@live.com)*

Há décadas os antibióticos eram empregados na produção animal como promotores de crescimento, com passar do tempo iniciaram-se questionamentos e restrições do seu uso em vários países. O emprego de subdoses pode desencadear resistência bacteriana e afetar diretamente humanos, com isso a aplicação de aditivos naturais tem ganhado destaque nas pesquisas científicas objetivando a substituição dos antibióticos melhorador de desempenho por suas propriedades medicinais, antioxidantes e antimicrobianas. O objetivo deste experimento foi avaliar o impacto do emprego dos óleos funcionais de Pracaxi e Copaíba em substituição aos melhoradores de desempenho na morfometria intestinal de codornas japonesas em fase de postura durante o pico de postura de 70 a 140 dias de idade. Foram utilizados o total 240 codornas japonesas (*Coturnix coturnix japonica*) em 6 tratamentos, 8 repetições, 5 animais por repetição, distribuídas em um delineamento inteiramente casualizado nos seguintes tratamentos: T1: Dieta basal e controle negativo (sem antibiótico); T2: Dieta basal com Bacitracina (15%); T3: Dieta basal com probiótico; T4: Dieta basal com óleo funcional de pracaxi (0,090%); T5: Dieta basal com óleo funcional de copaíba (0,180%); T6: Dieta basal com óleo funcional de pracaxi associado ao óleo funcional copaíba (0,090% e

# IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

0,18%, respectivamente). Ração e água foram fornecidas ad libitum, a dieta foi formulada com base de milho moído e farelo de soja. Aos 56 dias do período experimental, 1 ave por tratamento foi eutanasiada e coletado o duodeno, jejuno e íleo para confecção de lâminas histológicas coradas por HE. Nas análises de morfometria intestinal, os principais achados em relação ao tratamento com óleo de pracaxi foram a variável de profundidade de cripta do duodeno que obteve valores superiores ao tratamento que utilizou o antibiótico (39,18  $\mu\text{m}$  e 43,27 $\mu\text{m}$ , respectivamente). A profundidade de cripta do jejuno com o tratamento com óleo de pracaxi obteve valores superiores ao tratamento com antibiótico, sendo 37,51  $\mu\text{m}$  e 40,00  $\mu\text{m}$ , respectivamente. A análise da profundidade da cripta do íleo com o tratamento de óleo de pracaxi foi semelhante ao tratamento com antibiótico com valores de 33,19  $\mu\text{m}$  e 32,40  $\mu\text{m}$ , respectivamente. Em relação a largura da vilosidade do duodeno, o tratamento com óleo de pracaxi foi superior ao tratamento com antibiótico, sendo 59,67  $\mu\text{m}$  e 54,82  $\mu\text{m}$ , respectivamente. Baseado nos achados desse estudo podemos inferir que o óleo de pracaxi age de forma semelhante ao antibiótico pois, as aves obtiveram melhora da morfometria intestinal, o que em consequência otimiza a área de digestão e absorção de nutrientes e influência positivamente a qualidade dos produtos oriundos destas aves.

Agradeço a CAPES pela concessão da bolsa de estudos e a UFGD pela concessão do espaço de pesquisa.